

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO DE GÁS NATURAL

Mudança de comercializador

FEVEREIRO | 2019

Todos os consumidores de gás natural em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em de três passos (os 3C's).



CONSULTE

Quem são os comercializadores ativos no mercado em www.erse.pt e as ofertas que propõem.



COMPARE

Os vários elementos da oferta: veja os preços, as condições de pagamento, a duração da oferta... Use os simuladores disponíveis e/ou peça a ficha contratual padronizada das ofertas que mais o interessam. Escolha a mais adequada ao seu consumo.



CONTRATE

Se decidir mudar, contrate.

O novo comercializador trata do seu processo de mudança, sem interrupção do fornecimento de energia. O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas.

- Mudar de comercializador não implica alteração da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar;
- O prazo máximo de mudança é 3 semanas.
- Não há limite ao número de mudanças;
- A tarifa social é aplicada por todos os comercializadores;
- A ERSE disponibiliza em www.erse.pt uma lista dos comercializadores que voluntariamente aí divulgam os seus contactos comerciais.

Os consumidores ainda fornecidos por um comercializador de último recurso têm até 31 de dezembro de 2020 para escolher um novo fornecedor e devem procurar assegurar o fornecimento de gás natural por um comercializador em mercado.

Os comercializadores devem apresentar aos potenciais clientes informação pré-contratual sobre as características da oferta. A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

A ERSE disponibiliza em www.erse.pt, ferramentas de comparação de preços e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Use a informação disponível.

Faça uma escolha consciente e informada.



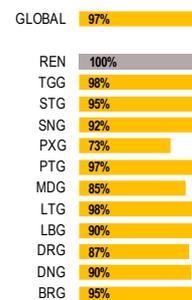
SÍNTESE DO ML

Número de clientes no mês
1 203 557 Clientes

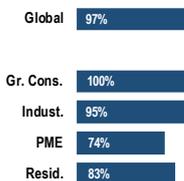
Consumo em 12 meses
42 255 GWh

Peso relativo do ML ⁽¹⁾
97% no fim do mês

Peso relativo do ML por OR



Peso relativo por segmento



(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

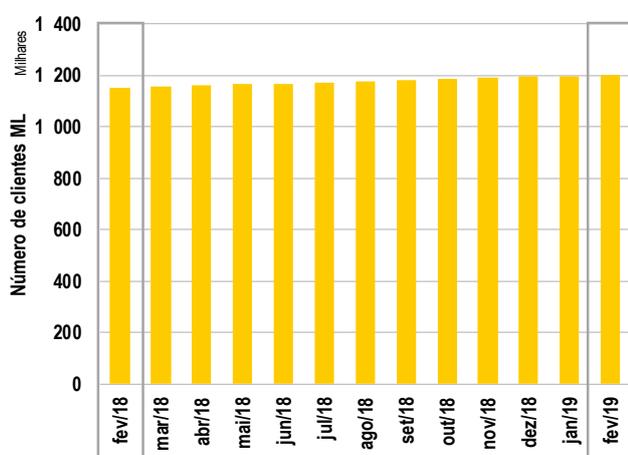
As principais características da mudança de comercializador são:

- Mudar de comercializador é gratuito para o consumidor;
- O ponto de contacto preferencial é o comercializador e, na mudança, deve ser o novo comercializador a assumir esse papel;

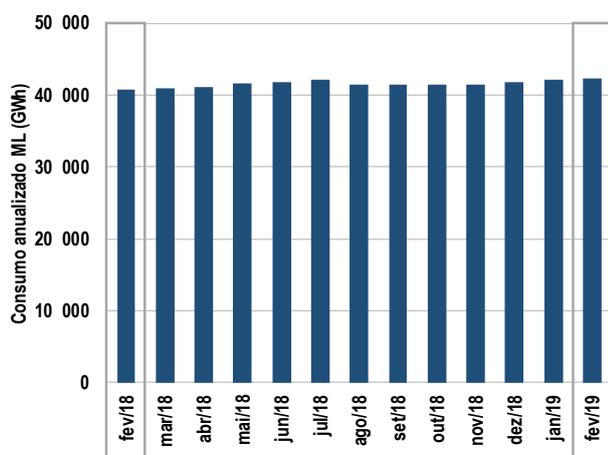
SÍNTESE

Nesta análise ao mercado convencional de gás natural salienta-se o facto de, no final de fevereiro e em termos absolutos, o número de clientes em atividade no mercado liberalizado ascendeu a cerca de 1 204 mil clientes.

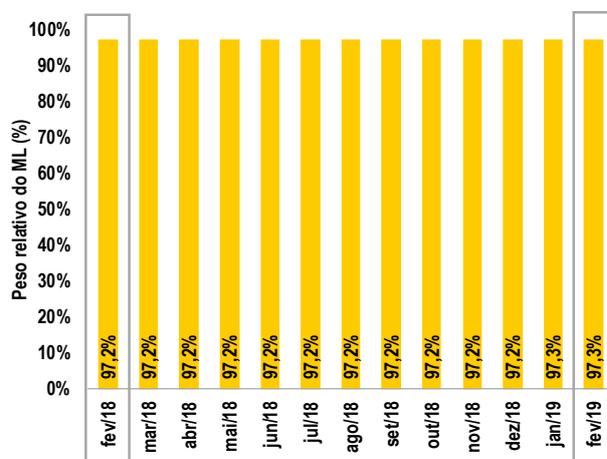
O número de clientes no mercado liberalizado em fevereiro aumentou cerca de 4% face a fevereiro de 2018 e de 0,3% face a janeiro de 2018. Após um período de aceleração das migrações para o regime de mercado, desde fevereiro de 2018 que o crescimento do número de clientes no ML registou uma taxa média mensal de aproximadamente 0,4%.



O consumo anualizado atribuído a clientes no ML ascendeu a 42 255 GWh, tendo registado um aumento de 3,8% face a fevereiro de 2018, ou seja, a uma taxa média mensal de cerca de 0,3%. Em relação a janeiro de 2019, registou-se um aumento do consumo em 0,3 p.p.



O consumo anualizado dos clientes no mercado liberalizado no final de fevereiro representou 97,3% do consumo global, valor superior ao apresentado no mês homólogo em 0,1 p.p.



Os indicadores de mercado em fevereiro demonstram diminuição da concentração de mercado em termos de número de clientes e em termos de consumo.

Um dado evolutivo de grande significância para o mercado liberalizado tem sido a evolução da penetração do ML nos diferentes segmentos de clientes. No caso dos consumidores industriais esse valor cifra-se, relativamente ao consumo, em aproximadamente 95% em fevereiro de 2019 e, nos consumidores PME e residenciais, cerca de 74% e 83%, respetivamente.

Assim, a margem de crescimento do ML (em consumos abastecidos) encontra-se resumida ao conjunto de clientes de menor consumo individual no segmento industrial e aos consumos do segmento de PME e residenciais que ainda se encontram nos CURr.

Em termos de quota de mercado, a EDP é o comercializador que regista a maior quota de clientes, enquanto em consumo, a Galp é o comercializador com a maior quota no mês de fevereiro.

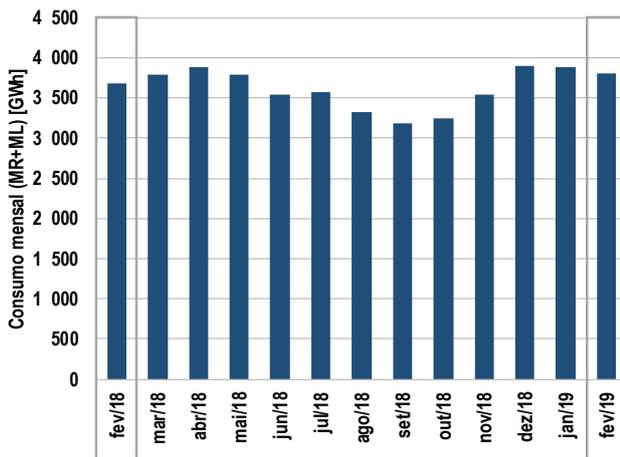
No final de fevereiro, 610 clientes dos segmentos não pertencentes a PME e residenciais (com consumo anual superior a 10 000 m³ de gás natural) ainda não haviam escolhido um comercializador em regime de mercado. Os clientes que pertencem ao segmento industrial que ainda se encontram nos CURr representaram, em fevereiro, cerca de 12% do número de clientes e cerca de 5% do consumo desse segmento.

Caracterização Global

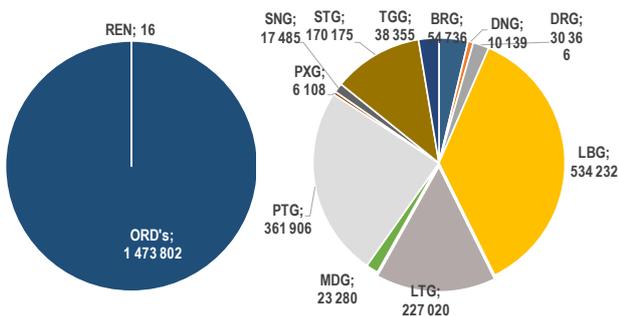
Mercado e mudança de comercializador

O consumo mensal global do mês de fevereiro foi de 3 801 GWh, valor inferior ao registado no mês anterior, correspondendo a um acréscimo de 8,6% do consumo médio diário no mesmo período.

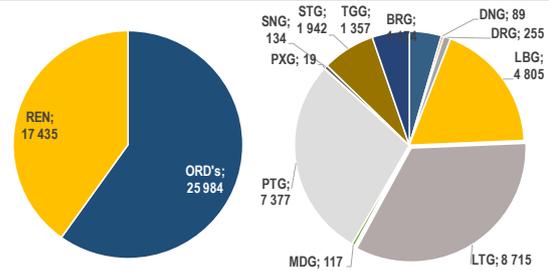
Em termos homólogos, o consumo médio diário observou uma variação positiva de cerca de 3%.



Em termos de número de clientes por distribuidoras, são a Lisboagás e a Portgás as responsáveis pela distribuição de gás natural a um maior número de clientes, representando cerca de 36% e 25%, respetivamente, do número de clientes no final de fevereiro de 2019 (excluindo a rede operada pela REN). A Lusitaniagás surge em terceiro lugar, com cerca de 15% do número de clientes, seguida pela Setgás, com aproximadamente 12%.

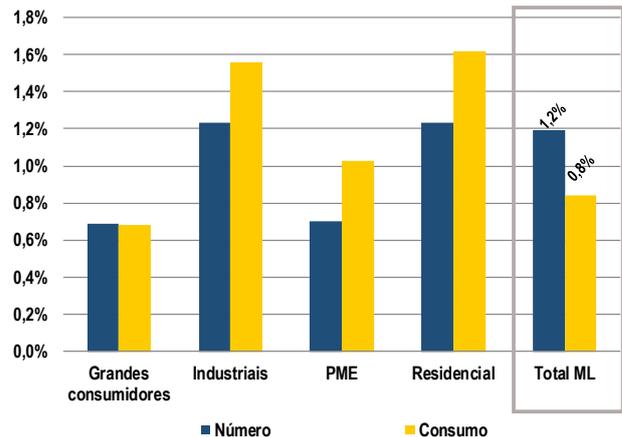


Em termos de consumos por distribuidoras, a Lusitaniagás e a Portgás são as empresas responsáveis pela distribuição do maior volume de gás natural, representando cerca de 34% e 28%, respetivamente, do consumo global do mercado do mês de fevereiro de 2019 (excluindo a rede operada pela REN). A Lisboagás surge em terceiro lugar, com cerca de 18% da distribuição do consumo global de mercado.



Em fevereiro de 2019, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 1,2% do total de clientes. Em consumo, a intensidade com que se efetuou a mudança representou 0,9% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador, em número, foi o dos clientes industriais, seguido de perto pelo segmento de clientes residências, e em consumo, foi o segmento de clientes residenciais, seguido de perto pelo segmento de clientes residenciais.

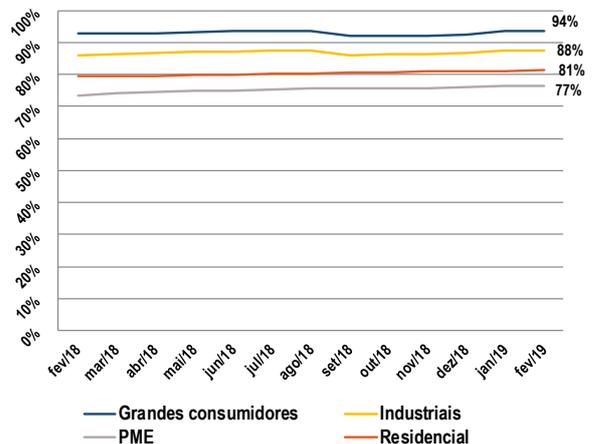
Intensidade da mudança de comercializador



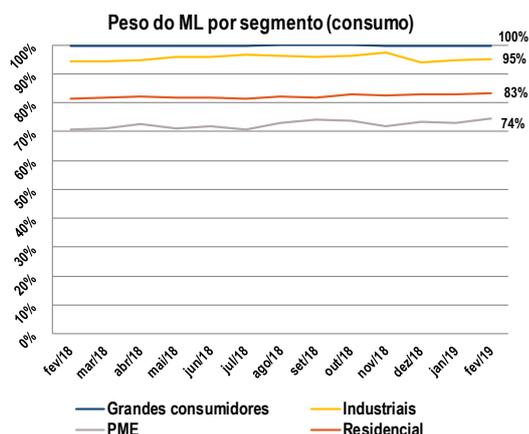
Grau de liberalização de mercado

O peso do mercado liberalizado em fevereiro de 2019 registou um aumento ligeiro em número de clientes em todos os segmentos.

Peso do ML por segmento (núm. clientes)



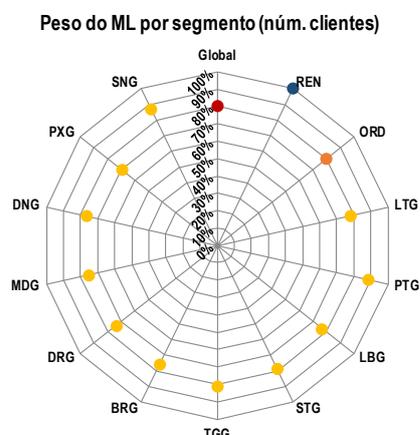
A penetração do mercado liberalizado, em fevereiro de 2019, no segmento residencial foi de cerca de 81% e no segmento de PME de cerca de 77%, que representam incrementos de 2,0 p.p. e 3,1 p.p., respetivamente, face ao mês homólogo. Quanto ao número de clientes industriais (87,6%) o seu crescimento foi de cerca de 1,5 p.p. face a fevereiro de 2018.



Em termos de consumo, observa-se, em fevereiro, um crescimento do ML em todos os segmentos face ao período homólogo, excetuando o segmento dos grandes consumidores, que apresenta praticamente os mesmos valores de fevereiro de 2018.

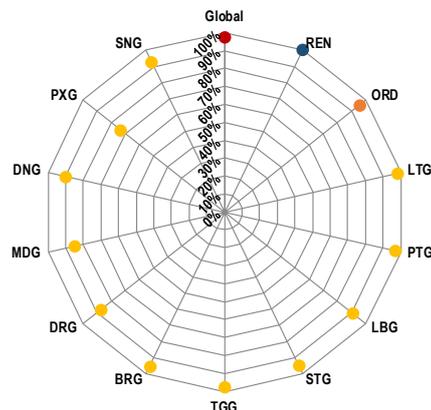
A expressão do mercado liberalizado, em termos de consumo, no segmento de clientes residenciais aumentou 0,5 p.p. relativamente a janeiro e 2,0 p.p. face ao homólogo, atingindo cerca de 83% em fevereiro de 2019.

O segmento de PME é o que continua a apresentar menor penetração do ML. Salienta-se, contudo, que face ao mês homólogo aumentou 3,5 p.p. da penetração no ML, atingindo em fevereiro cerca de 74% do consumo global do segmento.



No que se refere ao peso relativo do número de clientes no mercado liberalizado por empresa distribuidora, a importância do no mercado liberalizado varia, em média, entre cerca de 70%, na Paxgás, e 89% na Portgás.

Peso do ML por segmento (consumo)



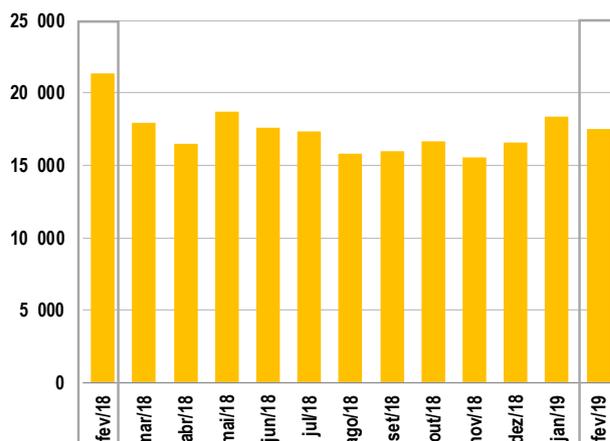
Relativamente a consumos por empresa distribuidora, a Lusitaniagás é a empresa que apresenta maiores valores médios de consumo reportado ao mercado liberalizado, seguida de perto pela Tagusgás, sendo que 97,9% e 97,6% do consumo, respetivamente, já se encontram em mercado livre. A Paxgás é a distribuidora em que o consumo no mercado livre tem menor penetração (cerca de 74%).

Funcionamento do mercado liberalizado

Movimentos de mercado

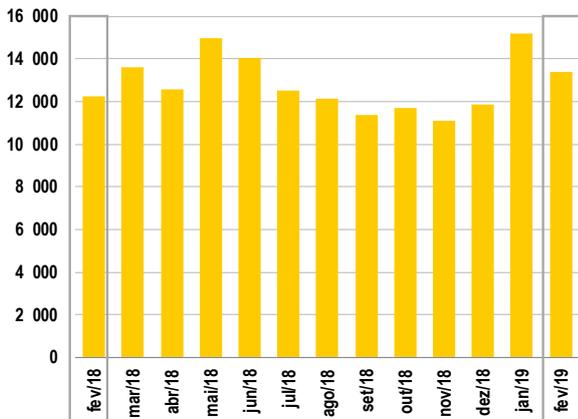
Em fevereiro de 2019 houve 17 481 entradas de clientes em mercado livre, cerca de 5% abaixo das entradas registadas no mês anterior. Quando comparado com o homólogo, houve um decréscimo acentuado do número de clientes a entrar no mercado livre, em cerca de 18%.

Entradas (n.º de clientes)



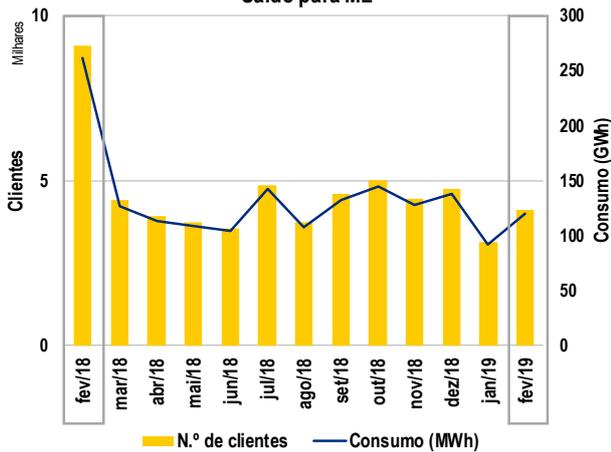
Quanto ao número de saídas em mercado, houve também um decréscimo de cerca de 11,8% face a janeiro, representando 13 388 clientes, valor superior ao número de saídas ocorrido no período homólogo em cerca de 9,5%.

Saídas (n.º de clientes)

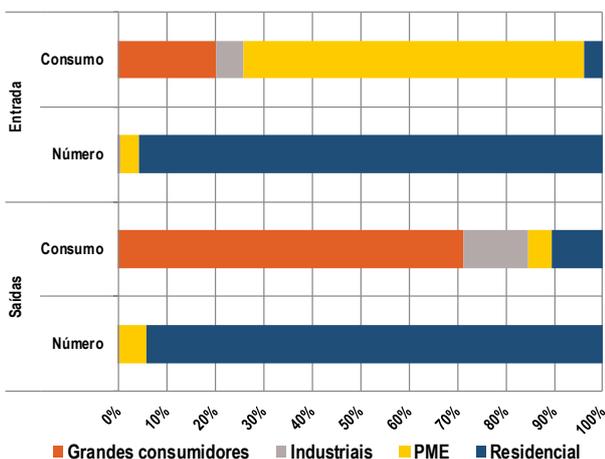


Ainda assim, observa-se um aumento do número de clientes no mercado liberalizado, com o valor do saldo apresentado em fevereiro a registar um acréscimo em relação ao mês anterior.

Saldo para ML



Em termos de consumo anualizado, o andamento é semelhante ao que se verifica para o número de clientes.



Em termos de movimentos ocorridos dentro do ML, em fevereiro de 2019, em número de clientes, observa-se a importância do segmento de clientes residenciais, e em consumo, uma maior expressão por parte do segmento dos grandes consumidores nas saídas e por parte do segmento de PME nas entradas.

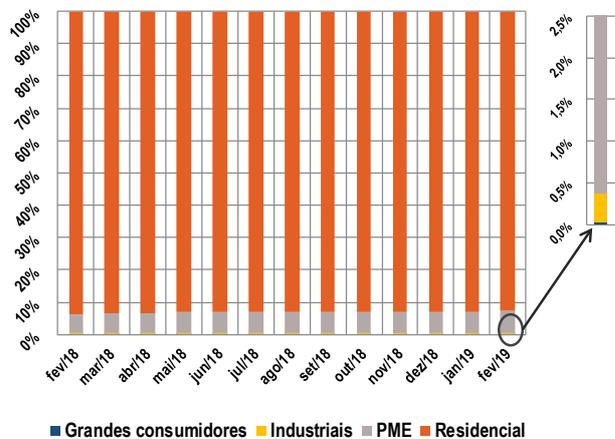
Caracterização do ML

Desde dezembro de 2016 que a informação de caracterização do ML para os segmentos de clientes PME e residencial passou a ser disponibilizada separadamente, sendo a análise feita em conformidade.

A grande maioria do mercado liberalizado do gás natural em fevereiro concentra-se, em número de clientes, no segmento dos clientes residenciais, que representa cerca de 93% do total de clientes no mercado liberalizado, sendo seguido pelo segmento de PME, que representa 6,8% do número global de clientes neste mercado.

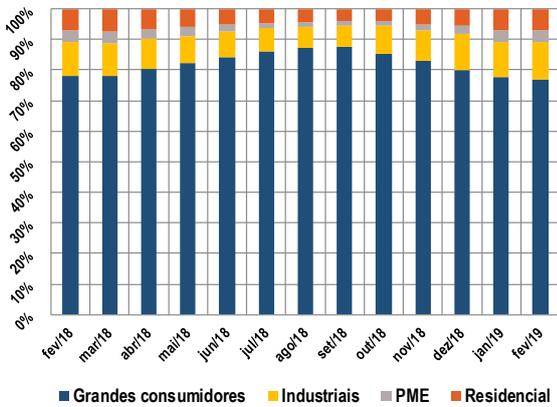
O mês de fevereiro mantém a tendência de crescimento do número de clientes fornecidos no mercado liberalizado. O crescimento médio mensal do número de clientes em mercado livre foi cerca de 0,4% desde fevereiro de 2018.

Composição do ML (número de clientes)



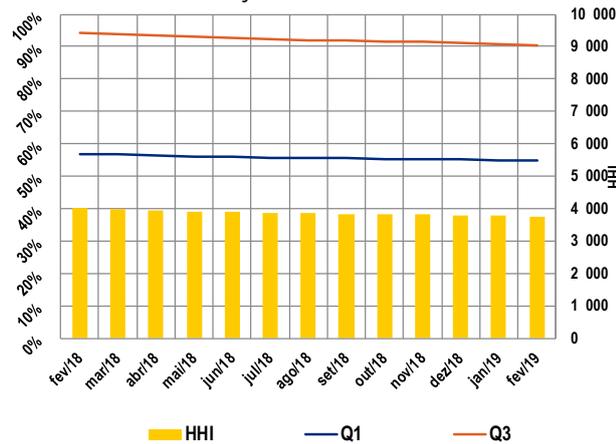
Em fevereiro, apenas os segmentos dos clientes industriais e de PME aumentaram em consumo face a janeiro. O segmento dos grandes consumidores apresenta um decréscimo face ao mês anterior (2,6 p.p.) e, contrariamente um acréscimo face ao mês homólogo (2,7 p.p.), representando a maior parte do consumo do ML (77,1%), sendo seguidos pelos clientes industriais (11,9%). O segmento dos clientes residenciais (7,0%) apresentou este mês uma diminuição de cerca de 1% face ao mês anterior e um aumento de 2,3% face ao mês homólogo. O segmento dos clientes de PME representou cerca de 4% do consumo no ML.

Composição do ML (consumo)



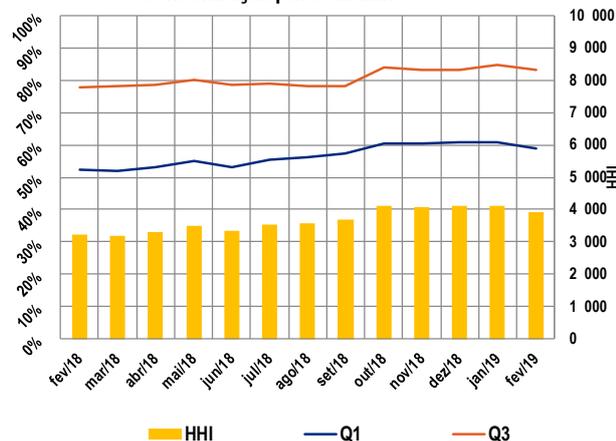
Os indicadores que medem a concentração do mercado registaram um decréscimo, em termos de número de clientes, de 0,6 p.p. face ao mês anterior e 6,3 p.p. face ao mês homólogo.

Concentração em n.º de clientes



Quanto ao consumo, houve um decréscimo dos indicadores de concentração de mercado em 5,2 p.p. relativamente ao mês de janeiro e um aumento de 21 p.p. face ao mês homólogo.

Concentração por consumo

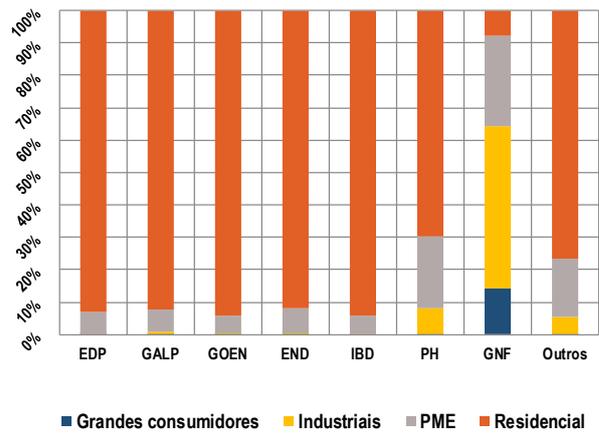


Caracterização empresarial

A composição das carteiras de clientes e consumo por empresa permite caracterizar a abordagem que é efetuada ao mercado por cada uma delas.

Neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

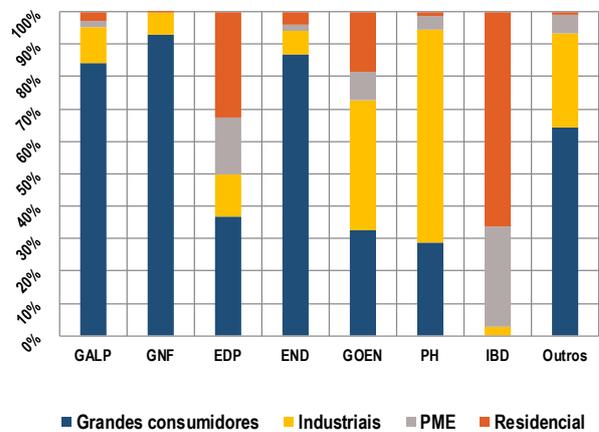
Composição das carteiras ML (número de clientes)



A EDP, a Galp, a Goldenergy, a Endesa e a Iberdrola têm uma composição de carteira em que o segmento de menor consumo, nomeadamente o residencial, corresponde a cerca de mais de 92% da carteira total. A PH e as empresas agrupadas em “Outros” têm cerca de 70% e 72%, respetivamente, da sua carteira no segmento residencial, seguidas pelo segmento de PME com quotas de 22% e 23%, respetivamente.

A Gás Natural Fenosa é a empresa que apresenta a carteira de clientes mais diversificada, com maior quota no segmento dos clientes industriais, cerca de 50%.

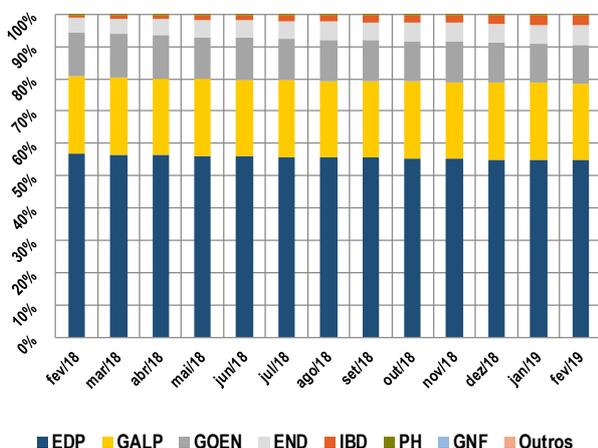
Composição das carteiras ML (consumo)



Na composição das carteiras em termos de consumo, verifica-se que grande parte dos consumos da Gás Natural Fenosa, da Endesa e da Galp se encontram concentrados no segmento de grandes consumidores.

A EDP e a Goldenergy apresentam uma carteira de consumos por segmento mais diversificado. Enquanto a PH tem os seus consumos concentrados maioritariamente em clientes industriais e grandes consumidores, já a Iberdrola tem a maioria da sua carteira de consumo atribuída a clientes residenciais e PME. Os consumos das empresas agrupadas em “Outros” respeitam em cerca de 6% ao segmento de PME, 1% ao segmento de clientes residenciais, 29% ao segmento dos industriais e de 64% ao segmento dos grandes consumidores.

Quotas de mercado ML (n.º de clientes)



No que respeita às quotas globais do mercado liberalizado, a repartição do número de clientes pelas carteiras dos comercializadores em fevereiro mantém a EDP como o principal operador de mercado em número de clientes (55%), com a sua quota a diminuir 0,2 p.p. relativamente a fevereiro de 2018. A EDP encontra-se na terceira posição, em termos de consumo abastecido (12%), com um acréscimo de 0,2 p.p. face a janeiro.

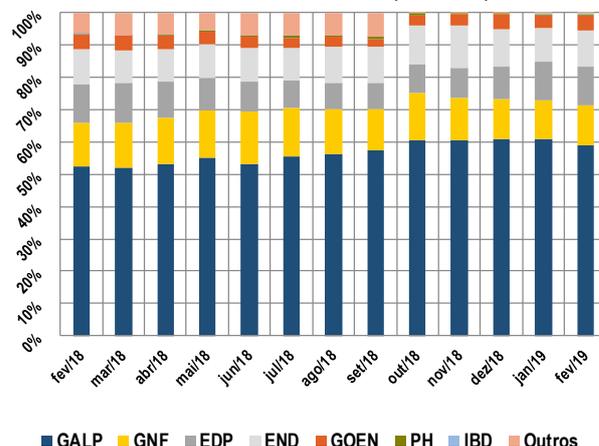
A Galp manteve a sua quota (24%) quando comparada com o mês anterior, mantendo a 2ª maior quota em número de clientes.

A Goldenergy figura em terceiro lugar em número de clientes, sendo que viu a sua quota (12%) recuar em 0,1 p.p. em fevereiro, face a janeiro. A Endesa (6%) e a Iberdrola (3%) registaram um aumento em número de clientes de 0,1 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente.

As quotas das restantes empresas, nomeadamente a PH, a Gás Natural Fenosa e as empresas agrupadas em “Outros”, representam, em termos de número de clientes, um valor residual do mercado liberalizado de gás natural (cerca de 0,2%).

Em termos de consumo, a Galp manteve a sua posição dominante (59%), registando uma diminuição da sua quota de 2,1 p.p. em fevereiro.

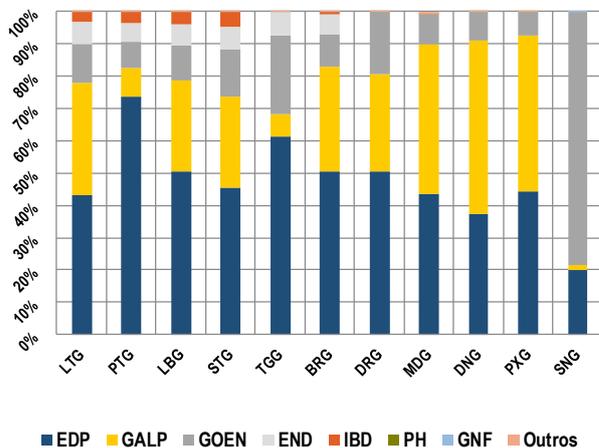
Quotas de mercado ML (consumo)



A Gas Natural Fenosa (12%), a Endesa (11%), a Goldenergy (4%) e as empresas agrupadas em “Outros” registaram um aumento das suas quotas em 0,3 p.p., 0,8 p.p., 0,6 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente.

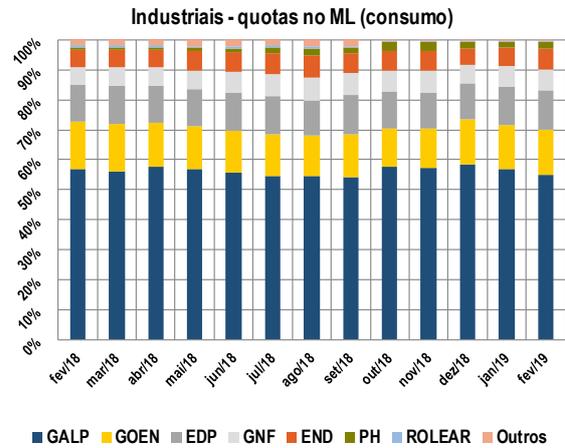
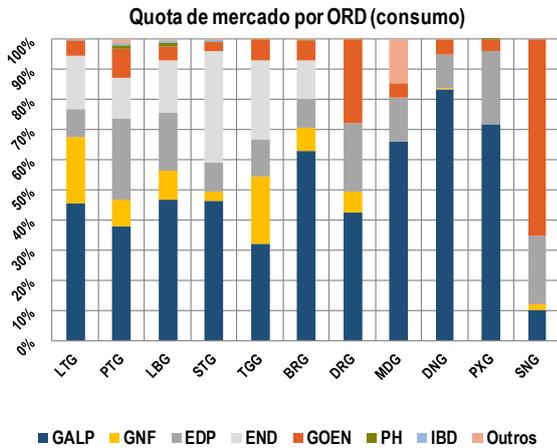
As quotas da PH (0,4%) e da Iberdrola (0,3%) mantiveram-se inalteradas em relação aos valores do mês de janeiro.

Quota de mercado por ORD (n.º de clientes)



Quanto à situação por operador de rede de distribuição, a EDP e a Galp são detentoras de uma parte significativa da quota em número de clientes na maior parte das distribuidoras. Na Portugal a EDP representa cerca de 74%.

A Goldenergy tem já uma representatividade relevante nos operadores de rede de distribuição, salientando-se a sua posição na Sonorgás, com cerca de 78% do total de clientes ligados a essa rede.



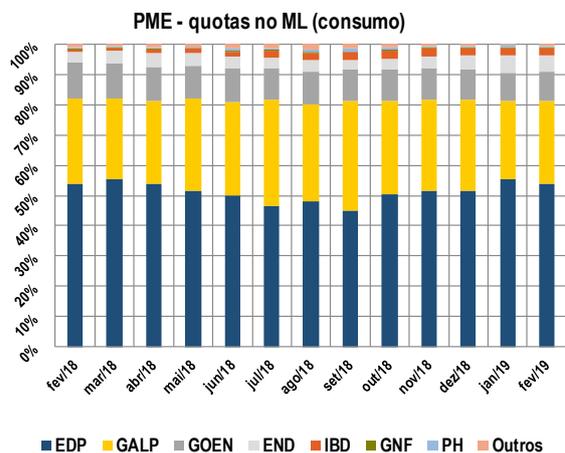
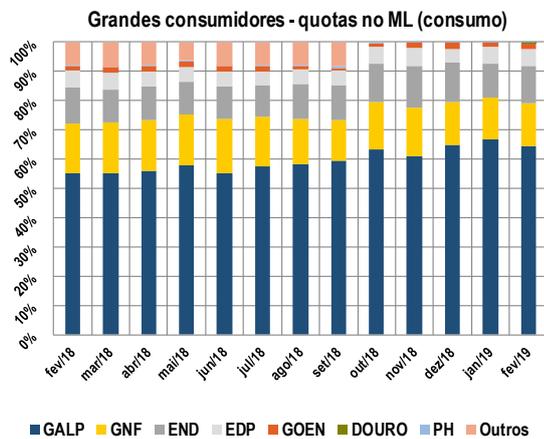
Em termos de consumo por operador de rede de distribuição, a Galp detém uma parte significativa da quota de consumo na maioria das distribuidoras, aparecendo a Gás Natural Fenosa e a EDP frequentemente como os segundos ou terceiros comercializadores responsáveis pelo gás natural distribuído pelos ORD. Na rede de distribuição da Sonorgás, a Goldenergy é o comercializador de gás natural com maior representatividade.

A análise da evolução das quotas de mercado por segmento permite explicitar a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial. O segmento de grandes clientes beneficia de ofertas da maioria dos comercializadores.

No caso do segmento de clientes industriais, o principal comercializador é também a Galp (55%) e apresenta um decréscimo da sua quota de 2,1 p.p. em fevereiro. Contrariamente, a comercializadora com a segunda maior quota, a Goldenergy (15%) registou um acréscimo de 0,4 p.p..

A EDP (13,1%), a Gás Natural Fenosa (7,2%), a Endesa (6,9%), a Rolear (0,5%) e os comercializadores agrupados em “Outros” (0,4%) viram as suas quotas aumentar em 0,3 p.p., 0,4 p.p., 0,8 p.p., 0,1 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

Por outro lado, a PH (2,0%) apresentou uma diminuição das suas quotas, em fevereiro, de 0,1 p.p..



O segmento de grandes consumidores é liderado pela Galp (64,4%), tendo-se registado um decréscimo de 2,3 p.p. na sua quota em fevereiro. A Gás Natural Fenosa (14,8%), a Endesa (12,7%), a Goldenergy (1,9%) e a Douro Gás Natural (0,3%) também registaram um aumento das suas quotas em 0,5 p.p., 1,0 p.p., 0,6 p.p. e 0,3 p.p. respetivamente.

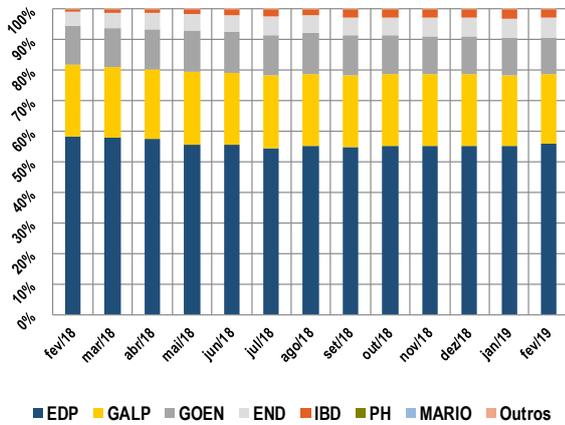
A EDP (5,4%), a PH (0,1%) e as empresas agrupadas em “Outros” mantiveram as suas quotas inalteradas face ao valor do mês de janeiro.

No segmento de PME, a EDP (54%), líder neste segmento, diminuiu as suas quotas em 1,2 p.p. enquanto o segundo e terceiro comercializador, a Galp (27,2%) e a Goldenergy (9,6%) registaram um acréscimo de 1,2 p.p. e 0,3 p.p.. A Iberdrola (2,4%) e a Gás Natural Fenosa (0,4%) também viram ambas as suas quotas aumentar em 0,1 p.p..

Inversamente, a Endesa (5,5%) e a PH (0,4%) apresentaram ambas uma redução das suas quotas de 0,2 p.p..

Os comercializadores agrupados em “Outros” (0,5%) mantiveram as suas quotas inalteradas face aos valores de janeiro.

Residencial - quotas no ML (consumo)



Relativamente ao segmento residencial, a EDP (56%), líder neste segmento, aumentou a sua quota em 0,6 p.p. em relação aos valores de janeiro.

A Galp (23%), a Goldenergy (11,8%) e a Iberdrola (2,9%) registaram uma redução das suas quotas em 0,1 p.p., 0,4 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

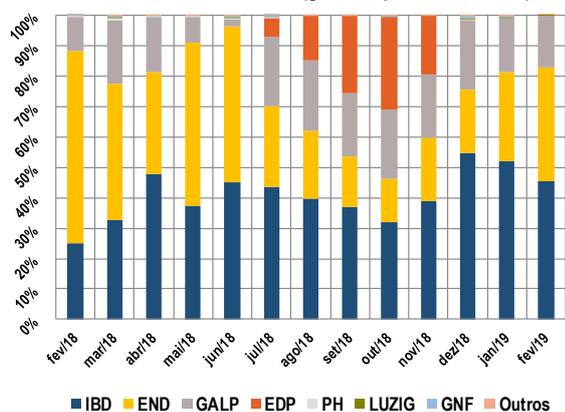
As quotas das restantes empresas, nomeadamente, a Endesa (6,5%), a PH (0,1%), a Gás do Mário (0,02%) e as empresas agrupadas em “Outros”, mantiveram-se inalteradas face a janeiro.

Captação em mercado

O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado com uma forma de caracterizar um tipo de abordagem mais ou menos proactivo efetuada ao mercado.

Em fevereiro, a Iberdrola foi o comercializador que realizou uma maior captação de clientes, tendo ganho neste mês cerca de 46% do número de clientes que mudou de comercializador.

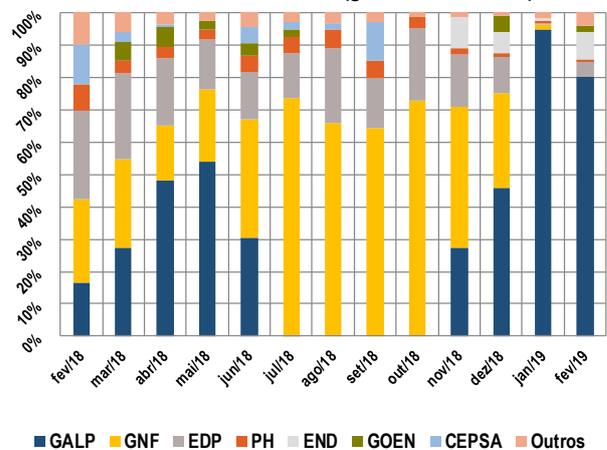
Quotas de mercado ML (ganho líquido de clientes)



A Endesa conseguiu um ganho líquido de cerca de 37% desses clientes, seguida pela Galp a apresentar um ganho líquido de 17%, respetivamente. Os restantes comercializadores não apresentam ganhos significativos de clientes (cerca de 0,3% do total).

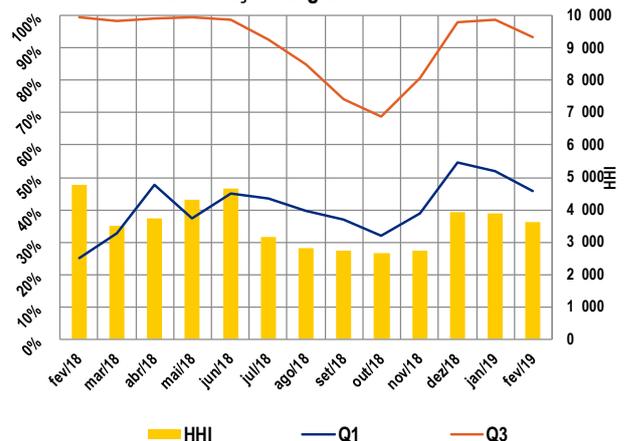
Já em termos de consumo, foi a Galp o comercializador que mais quota conquistou no mês de fevereiro (cerca de 80%), revelando uma abordagem de mercado preferencial a consumidores com consumo mais elevado. A Endesa aparece de seguida com 8,4% de ganho de consumo este mês.

Quotas de mercado ML (ganho de consumo)



No que respeita à concentração da captação de clientes, verifica-se uma diminuição relativamente aos valores apresentados no mês de janeiro em 3 p.p. e 21 p.p. em relação ao mês homólogo.

Concentração em ganho de clientes



Caracterização dos CURr

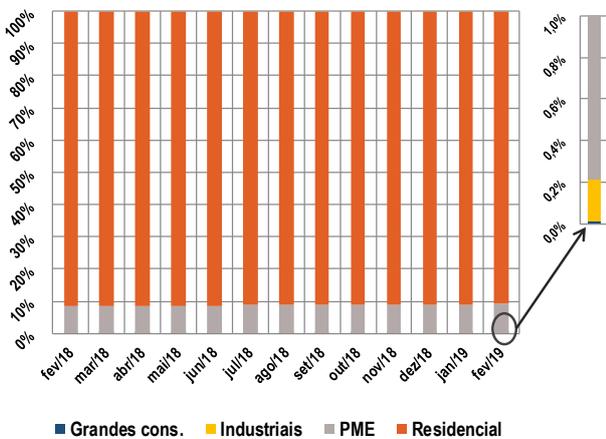
De modo a efetuar-se uma melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, é apresentada neste resumo informativo uma breve caracterização da carteira de comercialização que ainda se encontra em comercializadores de último recurso.

No global, cerca de 282 mil clientes permaneciam, em final de fevereiro, a ser abastecidos por um CURr, por aplicação das tarifas transitórias.

Em número de clientes, e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de PME e residenciais, já que os consumidores com consumos mais elevados já passaram, na sua maioria, para o mercado livre.

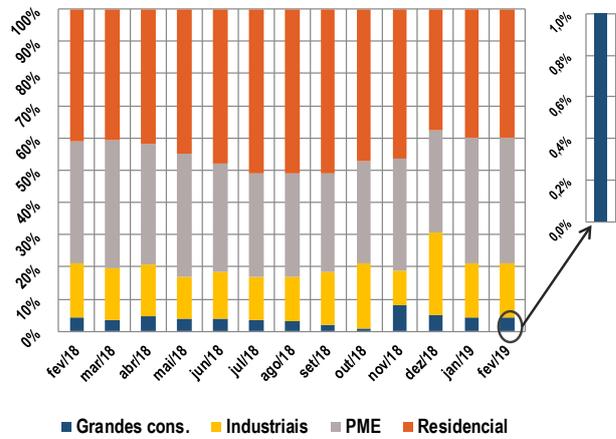
Os segmentos de grandes consumidores e industriais representam ainda cerca de 0,2% do número total de clientes no CURr, sendo que se espera que este número tenda para um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.

Composição dos CURr (número de clientes)



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CURr crescentemente concentrada nos clientes PME e residencial, que representaram em fevereiro, respetivamente, cerca de 39% e 40% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No setor do gás natural, ainda há cerca de 21% do consumo abastecido por um CURr que corresponde ao segmento industrial e dos grandes consumidores.

Composição dos CURr (consumo)



No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada, mas ainda em fornecimento por um CURr.

Para os clientes que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2020.

Resumo estatístico

O anexo estatístico apresentado cobre a generalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE pelo operador logístico de mudança de comercializador (Adene).

Dados de caracterização geral

Principais valores de caracterização de todo o mercado

Mês	N.º de clientes	Consumo anualizado [GWh]	ORT/ORD	N.º de clientes	Consumo anualizado [GWh]
fev/18	1 460 108	41 914,8	LTG	227 020	8 715,4
mar/18	1 462 313	42 045,7	PTG	361 906	7 377,1
abr/18	1 464 321	42 335,9	LBG	534 232	4 804,5
mai/18	1 465 864	42 745,8	STG	170 175	1 941,9
jun/18	1 467 411	42 972,1	TGG	38 355	1 357,5
jul/18	1 470 084	43 270,8	BRG	54 736	1 174,2
ago/18	1 471 753	42 643,5	DRG	30 366	254,7
set/18	1 474 453	42 658,9	MDG	23 280	117,2
out/18	1 477 473	42 551,7	DNG	10 139	89,1
nov/18	1 479 966	42 648,8	PXG	6 108	18,9
dez/18	1 482 794	43 036,1	SNG	17 485	133,9
jan/19	1 483 630	43 294,0	REN	16	17 435,4
fev/19	1 485 718	43 419,8	TOT	1 485 718	43 419,8

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo abastecido ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
fev/18	31	609	24 858	281 353	5,9	23,7	53,2	57,6
mar/18	31	601	24 772	279 321	5,4	23,6	58,3	60,1
abr/18	31	598	24 956	277 178	5,8	20,5	47,3	52,5
mai/18	30	580	25 191	274 760	4,4	14,4	42,0	49,8
jun/18	28	579	25 164	272 768	3,2	12,3	28,2	40,1
jul/18	28	565	25 133	270 549	2,6	9,6	23,2	36,7
ago/18	27	564	25 071	268 489	2,0	8,4	19,7	31,0
set/18	34	630	25 075	266 625	1,1	8,9	16,8	27,8
out/18	34	620	24 975	264 678	0,4	11,6	17,9	26,7
nov/18	34	624	24 922	262 786	6,0	8,2	26,1	35,0
dez/18	32	613	24 867	260 967	5,5	29,1	35,9	42,3
jan/19	28	585	24 825	258 724	5,6	22,9	53,6	54,2
fev/19	27	583	24 950	256 601	5,5	21,5	50,1	51,5

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo abastecido ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
fev/18	397	3 777	69 130	1 079 953	2 755,6	396,4	129,7	252,8
mar/18	401	3 802	71 359	1 082 026	2 844,5	390,7	143,0	268,1
abr/18	401	3 833	73 668	1 083 666	3 009,6	372,6	125,2	240,8
mai/18	402	3 897	75 937	1 085 037	3 029,1	323,7	102,6	221,2
jun/18	404	3 894	75 768	1 088 806	2 916,8	290,6	71,3	182,1
jul/18	405	3 946	77 156	1 092 302	3 020,1	266,0	56,4	160,1
ago/18	406	3 949	77 430	1 095 817	2 837,1	222,8	53,0	141,0
set/18	403	3 926	77 293	1 100 467	2 744,0	212,1	48,2	124,3
out/18	397	3 965	77 221	1 105 582	2 712,7	293,6	50,7	128,2
nov/18	404	3 981	77 696	1 109 519	2 706,6	323,1	66,8	163,9
dez/18	404	4 018	78 363	1 113 530	3 033,8	446,7	99,6	204,6
jan/19	407	4 079	79 968	1 115 014	2 904,9	426,8	144,7	262,0
fev/19	405	4 122	81 826	1 117 204	2 830,4	437,4	145,7	258,5

Principais valores de caracterização do ML

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado [GWh]	Peso relativo do ML (consumo)	Consumo no ML, no mês [GWh]
fev/18	1 153 257	40 722,0	97,2%	3 534,5
mar/18	1 157 588	40 861,2	97,2%	3 646,3
abr/18	1 161 568	41 144,9	97,2%	3 748,1
mai/18	1 165 303	41 544,5	97,2%	3 676,7
jun/18	1 168 872	41 766,1	97,2%	3 460,9
jul/18	1 173 809	42 062,4	97,2%	3 502,7
ago/18	1 177 602	41 436,1	97,2%	3 253,8
set/18	1 182 089	41 459,8	97,2%	3 128,6
out/18	1 187 166	41 361,4	97,2%	3 185,2
nov/18	1 191 600	41 468,4	97,2%	3 457,3
dez/18	1 196 315	41 848,1	97,2%	3 784,7
jan/19	1 199 468	42 117,1	97,3%	3 738,4
fev/19	1 203 557	42 254,7	97,3%	3 672,0

Peso relativo do ML por segmento (em n.º de clientes e em consumo)

	N.º de clientes				Consumo [MWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
fev/18	93%	86%	74%	79%	100%	94%	71%	81%
mar/18	93%	86%	74%	79%	100%	94%	71%	82%
abr/18	93%	87%	75%	80%	100%	95%	73%	82%
mai/18	93%	87%	75%	80%	100%	96%	71%	82%
jun/18	94%	87%	75%	80%	100%	96%	72%	82%
jul/18	94%	87%	75%	80%	100%	97%	71%	81%
ago/18	94%	88%	76%	80%	100%	96%	73%	82%
set/18	92%	86%	76%	81%	100%	96%	74%	82%
out/18	92%	86%	76%	81%	100%	96%	74%	83%
nov/18	92%	86%	76%	81%	100%	98%	72%	82%
dez/18	93%	87%	76%	81%	100%	94%	74%	83%
jan/19	94%	87%	76%	81%	100%	95%	73%	83%
fev/19	94%	88%	77%	81%	100%	95%	74%	83%
Media ⁽¹⁾	93%	87%	75%	80%	100%	95%	73%	82%

(1) - valor médio dos últimos 12 meses consecutivos

Peso do ML e índice de concentração (HHI) por ORT e ORD - valores médios de 12 meses consecutivos

ORT/ORD	Peso ML (n.º de clientes)	Peso ML (Consumo)	ORT/ORD	HHI (n.º de clientes)	HHI (Consumo)
LTG	78%	98%	LTG	3 270	2 996
PTG	89%	97%	PTG	5 627	2 524
LBG	77%	90%	LBG	3 508	2 984
STG	79%	95%	STG	3 142	3 609
TGG	81%	98%	TGG	4 428	2 418
BRG	76%	95%	BRG	3 725	4 313
DRG	74%	88%	DRG	3 830	3 144
MDG	76%	85%	MDG	4 114	4 784
DNG	77%	90%	DNG	4 359	7 119
PXG	70%	74%	PXG	4 339	5 753
SNG	87%	93%	SNG	6 527	4 886
ORDs	80%	96%	ORDs	3 750	2 737
REN	100%	100%	REN	5 391	7 423

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo abastecido)

	N.º de clientes			Consumo [MWh]		
	Grandes cons.	Industriais	PME + Resid.	Grandes cons.	Industriais	PME + Resid.
Saídas	3	46	0	19 693,7	4 486,8	0,0
Entradas	3	56	0	19 693,7	5 462,2	0,0

Dados de quotas de mercado

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	GNF	Outros
fev/18	56,9%	23,7%	13,5%	4,7%	1,1%	0,1%	0,0%	0,1%
mar/18	56,6%	23,8%	13,4%	4,9%	1,2%	0,1%	0,0%	0,1%
abr/18	56,4%	23,8%	13,2%	5,0%	1,5%	0,1%	0,0%	0,1%
mai/18	56,1%	23,7%	13,1%	5,3%	1,7%	0,1%	0,0%	0,1%
jun/18	56,0%	23,7%	12,9%	5,5%	1,8%	0,1%	0,0%	0,1%
jul/18	55,8%	23,7%	12,8%	5,6%	2,0%	0,1%	0,0%	0,1%
ago/18	55,6%	23,7%	12,7%	5,6%	2,2%	0,1%	0,0%	0,1%
set/18	55,5%	23,7%	12,6%	5,7%	2,4%	0,1%	0,0%	0,1%
out/18	55,5%	23,7%	12,5%	5,7%	2,5%	0,1%	0,0%	0,0%
nov/18	55,3%	23,7%	12,4%	5,8%	2,7%	0,1%	0,0%	0,1%
dez/18	55,1%	23,7%	12,3%	5,9%	2,9%	0,1%	0,0%	0,0%
jan/19	55,0%	23,7%	12,1%	6,0%	3,1%	0,1%	0,0%	0,1%
fev/19	54,7%	23,7%	12,1%	6,1%	3,3%	0,1%	0,0%	0,1%

Quota de mercado por consumo abastecido

Mês	GALP	GNF	EDP	END	GOEN	PH	IBD	Outros
fev/18	52,2%	13,7%	12,1%	10,8%	4,4%	0,3%	0,1%	6,5%
mar/18	51,9%	14,2%	12,2%	10,0%	4,5%	0,2%	0,1%	6,9%
abr/18	53,1%	14,5%	10,9%	10,3%	4,1%	0,4%	0,1%	6,6%
mai/18	54,9%	15,0%	10,0%	10,3%	3,8%	0,4%	0,1%	5,5%
jun/18	53,1%	16,3%	9,3%	10,2%	3,6%	0,4%	0,1%	7,0%
jul/18	55,5%	15,1%	8,4%	10,0%	3,2%	0,5%	0,2%	7,1%
ago/18	56,1%	13,9%	8,1%	11,4%	2,8%	0,5%	0,1%	7,0%
set/18	57,4%	12,8%	8,1%	11,1%	2,6%	0,6%	0,1%	7,5%
out/18	60,6%	14,4%	9,0%	12,1%	3,2%	0,5%	0,2%	0,1%
nov/18	60,4%	13,2%	9,5%	12,9%	3,3%	0,5%	0,2%	0,1%
dez/18	60,9%	12,5%	9,7%	11,8%	4,4%	0,4%	0,2%	0,1%
jan/19	61,0%	12,0%	12,0%	10,5%	3,9%	0,4%	0,3%	0,1%
fev/19	58,9%	12,3%	12,1%	11,3%	4,5%	0,4%	0,3%	0,3%

Quota de mercado por consumo abastecido - Grandes consumidores

Mês	GALP	GNF	END	EDP	GOEN	DOURO	PH	Outros
fev/18	55,3%	16,7%	12,4%	5,9%	1,6%	0,0%	0,2%	7,9%
mar/18	55,2%	17,3%	11,3%	5,7%	1,8%	0,0%	0,1%	8,5%
abr/18	56,0%	17,3%	11,5%	5,2%	1,7%	0,0%	0,3%	7,9%
mai/18	57,8%	17,6%	11,3%	5,0%	1,7%	0,0%	0,3%	6,4%
jun/18	55,2%	18,6%	11,0%	5,1%	1,7%	0,0%	0,3%	8,0%
jul/18	57,6%	16,9%	10,7%	4,9%	1,7%	0,0%	0,4%	7,9%
ago/18	58,3%	15,3%	12,1%	4,8%	1,3%	0,0%	0,4%	7,8%
set/18	59,5%	14,0%	11,8%	4,9%	1,1%	0,0%	0,5%	8,3%
out/18	63,2%	16,2%	13,1%	5,7%	1,5%	0,0%	0,3%	0,0%
nov/18	60,9%	16,5%	14,5%	6,2%	1,7%	0,0%	0,2%	0,0%
dez/18	64,8%	14,6%	13,3%	4,9%	2,1%	0,0%	0,1%	0,0%
jan/19	66,7%	14,4%	11,7%	5,8%	1,3%	0,0%	0,1%	0,0%
fev/19	64,4%	14,8%	12,7%	5,8%	1,9%	0,3%	0,1%	0,0%

Quota de mercado por consumo abastecido - Industriais

Mês	GALP	GOEN	EDP	GNF	END	PH	ROLEAR	Outros
fev/18	56,7%	16,1%	12,1%	5,9%	5,8%	0,9%	0,5%	2,0%
mar/18	56,3%	15,8%	12,6%	6,2%	5,7%	1,0%	0,4%	2,0%
abr/18	57,5%	14,9%	12,4%	5,9%	5,8%	1,0%	0,5%	2,0%
mai/18	57,0%	14,2%	12,4%	6,2%	6,3%	1,2%	0,5%	2,2%
jun/18	55,6%	13,9%	12,8%	6,9%	6,4%	1,4%	0,7%	2,2%
jul/18	54,6%	13,8%	12,8%	7,4%	6,7%	2,0%	0,6%	2,0%
ago/18	54,5%	13,7%	11,4%	8,0%	7,2%	2,2%	0,9%	2,3%
set/18	54,3%	14,0%	13,4%	7,2%	6,7%	1,6%	0,6%	2,1%
out/18	57,5%	12,7%	12,4%	7,0%	6,7%	2,9%	0,6%	2,2%
nov/18	57,2%	13,1%	12,2%	7,1%	6,8%	2,9%	0,6%	0,1%
dez/18	58,4%	15,1%	12,1%	6,2%	5,4%	2,0%	0,5%	0,3%
jan/19	56,9%	14,7%	12,8%	6,8%	6,1%	2,1%	0,4%	0,3%
fev/19	54,8%	15,0%	13,1%	7,2%	6,9%	2,0%	0,5%	0,4%

Quota de mercado por consumo abastecido - PME

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	GNF	PH	Outros
fev/18	54,0%	28,0%	11,7%	3,8%	0,8%	0,3%	0,3%	1,0%
mar/18	55,4%	26,7%	11,3%	4,4%	0,9%	0,1%	0,4%	0,7%
abr/18	54,0%	27,3%	11,4%	4,3%	1,1%	0,5%	0,4%	1,1%
mai/18	51,7%	30,2%	10,9%	4,4%	1,2%	0,2%	0,5%	0,9%
jun/18	49,8%	31,0%	11,1%	3,9%	1,8%	0,2%	0,6%	1,5%
jul/18	46,5%	35,2%	10,5%	3,3%	2,3%	0,2%	0,6%	1,4%
ago/18	48,2%	31,8%	11,0%	3,9%	2,4%	0,1%	0,8%	1,9%
set/18	45,0%	36,3%	10,5%	3,0%	2,6%	0,2%	0,9%	1,5%
out/18	50,4%	30,8%	10,4%	3,7%	2,7%	0,3%	0,9%	0,9%
nov/18	51,5%	30,2%	10,2%	4,2%	2,5%	0,3%	0,6%	0,6%
dez/18	51,5%	30,1%	10,1%	4,6%	2,2%	0,3%	0,5%	0,6%
jan/19	55,2%	26,0%	9,4%	5,7%	2,3%	0,4%	0,6%	0,4%
fev/19	54,0%	27,2%	9,6%	5,5%	2,4%	0,5%	0,4%	0,5%

Quota de mercado por consumo abastecido - Residencial

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	MARIO	Outros
fev/18	58,3%	23,6%	12,7%	4,4%	0,8%	0,1%	0,0%	0,0%
mar/18	57,9%	23,0%	12,7%	5,3%	1,0%	0,1%	0,0%	0,0%
abr/18	57,6%	22,7%	13,1%	5,3%	1,2%	0,1%	0,0%	0,0%
mai/18	55,5%	23,9%	13,5%	5,6%	1,4%	0,1%	0,0%	0,0%
jun/18	55,7%	23,4%	13,5%	5,6%	1,7%	0,1%	0,0%	0,0%
jul/18	54,4%	24,1%	13,0%	6,0%	2,4%	0,1%	0,0%	0,0%
ago/18	55,0%	23,6%	13,5%	6,0%	1,9%	0,1%	0,0%	0,0%
set/18	54,8%	23,6%	13,0%	6,0%	2,5%	0,1%	0,0%	0,0%
out/18	55,2%	23,5%	12,7%	5,9%	2,6%	0,1%	0,0%	0,0%
nov/18	55,0%	23,5%	12,6%	6,2%	2,6%	0,1%	0,0%	0,0%
dez/18	55,3%	23,3%	12,5%	6,1%	2,7%	0,1%	0,0%	0,0%
jan/19	55,3%	23,0%	12,1%	6,4%	3,0%	0,1%	0,0%	0,0%
fev/19	55,9%	22,9%	11,8%	6,5%	2,9%	0,1%	0,0%	0,0%

Variações no número de clientes e consumo

Quota de mercado nas entradas - n.º líquido de clientes ganho

Mês	IBD	END	GALP	EDP	DGG	PH	LUZIG	Outros
fev/18	25,1%	63,3%	11,2%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,1%
mar/18	32,7%	44,6%	21,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,2%	0,7%
abr/18	47,7%	33,4%	18,1%	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%	0,1%
mai/18	37,5%	53,3%	8,6%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	0,1%
jun/18	44,9%	51,3%	2,5%	0,0%	0,0%	0,5%	0,4%	0,5%
jul/18	43,7%	26,6%	22,5%	6,2%	0,0%	0,5%	0,1%	0,5%
ago/18	39,8%	22,3%	22,9%	14,8%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%
set/18	37,2%	16,4%	20,8%	25,4%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%
out/18	32,1%	14,1%	22,6%	30,6%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%
nov/18	39,0%	20,5%	21,0%	19,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%
dez/18	54,8%	20,9%	22,4%	0,1%	0,0%	0,5%	0,5%	0,9%
jan/19	52,0%	29,3%	17,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,7%
fev/19	45,6%	37,0%	10,6%	0,0%	6,5%	0,0%	0,3%	0,0%

Quota de mercado nas entradas - consumo líquido ganho

Mês	GALP	GNF	EDP	PH	END	GOEN	CEPSA	Outros
fev/18	16,5%	25,8%	27,7%	8,0%	0,0%	0,0%	12,2%	9,9%
mar/18	27,5%	27,2%	26,7%	3,9%	0,0%	5,6%	3,1%	6,1%
abr/18	48,1%	17,1%	20,5%	3,8%	0,0%	5,9%	0,9%	3,6%
mai/18	53,9%	22,5%	15,4%	2,9%	0,0%	2,8%	0,0%	2,6%
jun/18	30,3%	36,7%	14,6%	5,1%	0,0%	3,7%	5,3%	4,3%
jul/18	0,5%	73,1%	13,9%	5,0%	0,0%	2,1%	2,4%	3,0%
ago/18	0,0%	65,9%	22,9%	5,9%	0,0%	0,0%	2,1%	3,2%
set/18	0,0%	64,4%	15,3%	5,5%	0,0%	0,0%	12,0%	2,8%
out/18	0,0%	72,8%	22,5%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%
nov/18	27,5%	43,5%	16,0%	1,9%	9,8%	0,0%	0,0%	1,3%
dez/18	45,9%	29,4%	11,1%	0,9%	6,8%	4,9%	0,0%	1,0%
jan/19	94,7%	1,6%	0,2%	0,9%	1,0%	0,0%	0,0%	1,6%
fev/19	80,3%	0,0%	4,4%	0,8%	8,4%	2,0%	0,0%	4,1%

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

CURr – Comercializador de último recurso retalhista.

HHI – Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado liberalizado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que se aplicam tarifas publicadas pela ERSE.

ORD – operador da rede de distribuição; corresponde à entidade detentora de concessão ou licença de distribuição de gás natural, de âmbito regional ou local.

Identificação das siglas dos ORD

BRG - Beiragás

DNG – Dianagás

DRG – Duriensegás

LBG – Lisboaagás

LTG – Lusitaniagás

MDG – Medigás

PTG – Portgás

PXG – Paxgás

SNG – Sonorgás

STG – Setgás

TGG – Tagusgás

Identificação das siglas dos comercializadores em mercado

AUDAX – Audax

ALDRO – Aldro

CEPSA – Cepsa Gás

EDP – grupo EDP

END – Endesa Gás

DOURO - Douro Gás Natural

GALP – grupo Galp

GNF – grupo Gas Natural Fenosa

GOEN – Goldenergy

IBD – Iberdrola

LUZIG – Luzigas

MARIO – Gás do Mário

PH – PH Energia

ROLEAR – Rolear

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado liberalizado podem ser consultadas as seguintes referências:

Escolha de comercializador

<http://www.erse.pt/pt/gasnatural/liberalizacaodosector/escolhadecomercializador/Paginas/default.aspx>

Operador logístico de mudança de comercializador

<https://olmc.adene.pt/>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/gasnatural/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Definições

Mercado convencional

O mercado convencional corresponde à parcela do setor do gás natural que não se destina a fornecimentos aos grandes centros eletroprodutores.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Grandes clientes

Os grandes clientes correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural. Tipicamente, podem ser clientes com instalações consumidoras ligadas a redes de transporte ou distribuição, em alta ou média pressão de fornecimento.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior 10.000 m³ (n) e inferior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural.

PME

Os consumidores no segmento PME correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural superior 500 m³ (n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Residencial

Os consumidores no segmento residencial correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural inferior a 500 m³ (n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.